



POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ENSINO SUPERIOR: NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO ACADEMICA INTERDISCIPLINAR

Prof^a. Dr.^a Celia Maria Haas.

Universidade Cidade de São Paulo - UNICID e Assessora Pedagógica da Universidade Anhembí Morumbi.

cmhaas@osite.com.br

São Paulo .BRASIL.

RESUMO

As novas Políticas Públicas para o Ensino Superior tem desafiado as Universidades Privadas a encontrarem um caminho para a ressignificação de suas práticas acadêmicas, na implementação dos princípios de gestão democrática, autonomia e participação, presentes na LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Ocupando um lugar privilegiado, como participante do processo de elaboração e implantação do novo modelo pedagógico de uma dada Universidade Privada venho apresentar para discussão a proposta implementada devido a seu caráter inovador e audacioso.

Esta Universidade, refletindo o contexto em que se insere, e procurando estar em sintonia com as necessidades dos mercados presentes e futuros, vem buscando diferentes espaços e percursos educacionais que permitem servir aos vários interesses pessoais, produtivos e sociais de forma pertinente e relevante.

Para desempenhar sua Missão, no contexto de uma educação voltada para o desenvolvimento personalizado entendido como processo contínuo, a Universidade buscou, na flexibilização, a forma de tornar realidade sua missão e, baseando-se na nova legislação de Ensino Superior para reestruturar seus cursos de graduação, cria o conceito de Graduação Modulada, que possibilita ao aluno uma educação de nível superior que vai ao encontro de suas necessidades específicas.

A nova forma de graduação é constituída de dois módulos, oferecidos de forma articulada e consecutiva: no primeiro, com dois anos de duração e uma carga horária de 1600 horas aulas, o aluno adquire conhecimento específico, atualização no segmento profissional escolhido e diploma de nível superior. No segundo com uma duração de 1 a 3 anos, conforme o caso, obtém diploma de bacharel e ou licenciado sem passar por novo processo seletivo. A implantação desse modelo implica a inversão dos currículos tradicionais, já que o aluno é preparado para o exercício de uma carreira profissional desde o início do curso.